



O Arquivo Marcello Caetano

Maria do Céu Filipe
Técnica superior da DTTDA



Professor Marcello José das Neves Alves Caetano, 1906-1980

*Arquivo Marcello Caetano,
Catálogo, vol. I,
Instrumentos de
Descrição, L 680*



Sumário

- Nota biográfica
- Cargos públicos (1934-1968)
- Aspectos da política como Presidente do Conselho de Ministros (26/09/1968 a 25/04/1974)
- Actividade no exílio (1974-1982)
- O Arquivo Marcelo Caetano



Nota biográfica



- Marcelo José das Neves Alves Caetano n. em Lisboa, em 17 de Agosto de 1906
- Licenciou-se em Direito pela Universidade de Lisboa, em 13 de Julho de 1927, com 18 valores
- Carreira universitária, na Faculdade de Direito de Lisboa



Leccionou as cadeiras de:

- Direito Administrativo
- Administração Colonial
- Direito Internacional Público
- Direito Corporativo
- Economia Política
- Direito Penal e Direito Constitucional



- Publicou uma vasta bibliografia, com vertentes jurídica, histórica e de intervenção sócio política



- A sua capacidade jurídica, foi desde cedo oficialmente reconhecida, tendo integrado, como secretário e eventual colaborador, a equipa restrita que **redigiu** o texto da **Constituição da República Portuguesa**, que entraria em vigor a **11 de Abril de 1933**



- Foi incumbido da elaboração do novo **Código Administrativo**, juntamente com Domingos Fezas Vital, professor catedrático de Direito Constitucional, sendo promulgado em 31 de Dezembro de 1936
- Foi ainda encarregue do acompanhamento da sua aplicação, adaptação, e revisão concluídas em 1940



Cargos públicos

(1934-1968)



- Em regime de acumulação ou de alternância à sua carreira docente, desempenhou **cargos públicos** de crescente relevância:
- **Procurador à Câmara Corporativa**, em 1934
- **Vogal do Conselho do Império Colonial** (órgão consultivo do Ministério das Colónias), de 6 de Maio de 1936 até 1942



Cargos públicos

- **Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa**, de 14 Agosto de 1940 a 5 de Setembro de 1944
- **Ministro das Colónias**, de 6 de Setembro de 1944 a 4 de Fevereiro de 1947
- **Presidente da Comissão Executiva da União Nacional** (base “partidária” de apoio político ao Estado Novo), de 7 de Fevereiro de 1947 a 31 de Março de 1949



Cargos públicos

- **Presidente da Câmara Corporativa**, de 28 de Novembro de 1949 a 16 de Julho de 1955
- **Ministro da Presidência**, de 7 Julho de 1955 a 14 de Agosto de 1958
- **Reitor da Universidade de Lisboa**, de 20 de Janeiro de 1959 a 12 Abril de 1962



Presidente do Conselho de Ministros

(26/09/1968 a 25/04/1974)

Presidente do Conselho de Ministros

- As profundas medidas introduzidas durante os **cinco anos e meio em que** exerceu o cargo de **Presidente do Conselho de Ministros**, incidiram:
 - Na **protecção social**
 - Na **reforma do ensino**
 - Em **obras públicas**
 - **Projecto de Sines**



Presidente do Conselho de Ministros

Protecção Social



A par do alargamento de **benefícios sociais** e do **acesso à educação**:

- Concentrou-se no exercício das leis com o fim estender a **Previdência Social** aos trabalhadores do **sector agrário**
- Não era defensor da célebre frase de Salazar: «quem não tem dinheiro não tem vícios»



- No Outono de 1968, apresentou uma proposta da lei sobre a concessão do **abono de família**, que viria a ser aprovada em 1969
- Ao longo dos anos de governo de Caetano, **outras leis**, foram introduzidas, visando novas regalias sociais



Nomeadamente a:

- Assistência na doença
- Subsídio de casamento
- Subsídio pelo nascimento de filhos
- Subsídio de aleitação, durante os primeiros oito meses



Um dos **benefícios** mais celebrado foi:

- A concessão de uma pequena **quantia aos idosos**, que na sua vida activa, não fizeram descontos para a **Segurança Social**

Outros foram:

- A integração das empregadas domésticas no sistema
- A entrada em vigor da prática de pagamento do 13.º mês



Reforma do Ensino



Outra grande área de modernização foi a **Reforma do Ensino:**

- Prioridade para o **Ensino Superior**

- Na altura existiam em Portugal apenas **quatro universidades** (duas em Lisboa, Porto e Coimbra)

A sua diversificação:

- Criação dos **Institutos Politécnicos**, sobretudo nas zonas industriais do país
- Nasceram **novas universidades** em Guimarães, Braga, Aveiro e Lisboa (Universidade Nova)



Presidente do Conselho de Ministros

- Criou o **Instituto de Acção Social**, consistia em proporcionar o **apoio complementar aos estudantes**
- Sob o lema “igualdade de oportunidades”:



- Permitiu o acesso ao **ensino superior** a candidatos de idade superior a 25 anos, mesmo sem estes, apresentarem habilitações académicas necessárias, desde que provassem a sua capacidade, segundo os critérios estabelecidos pelas universidades



- **Ensino básico:**
- O Ministério da Educação, aumentou a **escolaridade obrigatória** para **oito anos**, divididos em dois ciclos, primário e secundário
- Desde 1973 a escolaridade de **oito anos**, passou a ser gratuita



- Foi também nesta reforma escolar, que a **Mocidade Portuguesa**, viu o seu fim prático, ao tornar-se **voluntária** em 28 de Outubro de 1971



Obras Públicas



- No **início dos anos sessenta**, iniciou-se um grande período industrial, próspero para a economia portuguesa
- 1960 adesão à EFTA (Associação Europeia de Comércio Livre)
- Foi neste período deu-se o início ao **ciclo de grandes obras públicas do Estado Novo**



Para prosseguir grandes **obras públicas**, não havendo meios financeiros, tecnológicos:

- Marcelo Caetano **contratou jovens economistas** pró-europeus, chamados tecnocratas, deu um impulso ainda maior ao crescimento económico, o que se verificou no **arranque de vários projectos das obras públicas**



- Construída e aberta ao trânsito a **Ponte sobre o Tejo ou Ponte Salazar**
- Era necessário alargar a rede rodoviária, aos já existentes **acessos à ponte**
- Caetano, assina o **contrato com o consórcio** luso-francês **Brisa**, para o início da construção de auto-estradas
- O objecto primário era unir o Porto a Lisboa



O maior empreendimento do **Estado Novo** foi, no entanto:

- O **projecto de Sines**, concebido pelo **Gabinete de Caetano**, para fazer frente ao desemprego da região do Alentejo, e ao mesmo tempo a pensar no **petróleo angolano de Cabinda**, simbolizava o período áureo da economia portuguesa

- O projecto abrangia a construção de um porto de águas profundas e uma **fábrica petroquímica ligada a uma refinaria**, calcula-se que foram criados mais de **3 mil postos de trabalho**



- Embora nos últimos anos do Estado Novo, a economia tivesse passado por uma profunda crise, os anos 1968-74, significam o seu melhor período de sempre



Presidente do Conselho de Ministros

- Vários projectos de desenvolvimento, novos sectores industriais
- Apesar dos enormes custos devido à **guerra** nas três frentes em **África**, que chegaram a atingir quase **40% do Orçamento Geral do Estado**, Portugal registou extraordinárias taxas de crescimento



Questão Ultramarina



Questão Ultramarina:

- O facto de não ter conseguido resolver a **“questão ultramarina”** (isto é, suspender a situação de guerra nas colónias e iniciar processos de descolonização veio a determinar o **fim do Governo de Marcelo Caetano**



- Deposto pela **Revolução de 25 de Abril de 1974**, foi afastado de todos os cargos públicos, tendo sido, por acordo entre as autoridades portuguesas e brasileiras, conduzido para o **Brasil**, onde permaneceu como exilado



Actividade no exílio (1974-1982)



- Recomeçou a sua actividade docente, em **Julho de 1974**, tendo sido o **fundador e primeiro director** do Instituto de Direito Comparado na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro



- Este período caracteriza-se por um **intenso labor intelectual**, participando Marcelo Caetano, em **numerosos eventos culturais**, recebendo de grande parte das instituições culturais brasileiras, provas de deferência e estima



- Faleceu no Rio de Janeiro, em 26 de Outubro de 1980



O Arquivo Marcelo Caetano



- O Arquivo Marcello Caetano e a entrada na Torre do Tombo
- Portaria n.º 485/2002 (2.ª série), de 14 de Março de 2002
- Organização da documentação
- Conteúdos do Arquivo Marcello Caetano



- O Arquivo Pessoal do Professor Doutor Marcello Caetano **é constituído pelo acervo documental de que o mesmo era titular e proprietário**, compreende maioritariamente, o âmbito cronológico de 1930 a 1974, e apresenta uma dimensão de 58 caixas e 4 livros



- O Arquivo Marcello Caetano deu entrada, no IANTT, como **arquivo em depósito**, mediante a celebração de um **Contrato de Depósito** entre os filhos do Professor Marcello Caetano



- João de Barros Alves Caetano
- José Maria de Barros Alves Caetano
- Miguel de Barros Alves Caetano
- Ana Maria de Barros Alves Caetano

- E o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, em 1 de Março de 1999



- Em 3 de Dezembro de 2003, foi celebrado entre as mesmas partes, um **Contrato de Doação**, pelo qual este arquivo foi doado ao Estado Português



- A **Portaria** n.º 485/2002 (2.ª série), de 14 de Março de 2002, classificou o **Arquivo Marcello Caetano** como bem arquivístico de interesse público



- A documentação do Arquivo Marcello Caetano está organizada em **12 séries**, equiparadas a colecções, correspondentes a iniciativas **não ligadas** ao exercício de **funções oficiais** por parte do seu titular

Funções não oficiais:

- 1.^a Coleção/Série – Instituto dos Estudantes Católicos de Lisboa (1923-1924)
- 2.^a Coleção/Série – Estudante da Faculdade de Direito (1926)



- 3.^a Coleção/Série – Integralismo Lusitano (1927-1929)
- 4.^a Coleção/Série – Sociedade de S. Vicente de Paulo (1928)

- 5.^a Colecção/Série – Artigos de imprensa (1931-1966)
- 6.^a Colecção/Série – Cruzeiro de férias às Colónias (1935-Agosto)



- 7.^a Coleção/Série – Guerra Civil de Espanha (1936)
- 8.^a Coleção/Série - Revisão Constitucional (1951)



- 9.^a Coleção/Série – Documentos diversos (1948-1952)
- 10.^a Coleção/Série – Ambiente sociopolítico na Universidade e no País (1962-1965)



- 11.^a Coleção/Série – Exílio no Brasil
(1974-1980)
- 12.^a Coleção/Série – Correspondência
(1924-1995)



- A restante documentação foi organizada em **8 secções**, correspondentes a **funções oficiais ou políticas**, exercidas por Marcello Caetano, nomeadamente:



Funções oficiais ou políticas:

- 1.^a Secção – Conselho Político Nacional
(1932-1933)
- 2.^a Secção – Conselho do Império Colonial
(1940)



- 3.^a Secção – Mocidade Portuguesa (1941)
- 4.^a Secção – Ministro das Colónias (1944-1947)



- 5.^a Secção – União Nacional (1934-1951)
- 6.^a Secção – Ministro da Presidência (1955-1958)



- 7.^a Secção – Universidade de Lisboa Reitor (1959-1962)
- 8.^a Secção – Presidente do Conselho de Ministros (1968-1974)



- A Portaria n.º 485/2002 (2.^a série), de 14 de Março de 2002, que **classifica o Arquivo Marcello Caetano como bem de interesse público**, apresenta, ainda:



- Um “**Regulamento da comunicação, do acesso e da utilização**”, mediante o qual toda a documentação do Arquivo Marcello Caetano é considerada de acesso condicionado por um prazo de **trinta e cinco anos** ou de **cinquenta anos** a contar da morte do Professor Marcello Caetano

- Foi considerada de acesso condicionado por **trinta e cinco anos** (prazo que termina em 26 de Outubro de 2015) a seguinte documentação:
 - Colecção/Série 1.^a a 10.^a
 - Secção 1.^a a 7.^a

- Foi considerada de acesso condicionado por **cinquenta anos** a contar da morte do Professor Marcello Caetano (prazo que termina em **26 de Outubro de 2030**) a seguinte documentação:
 - Colecção/Série 11.^a -12.^a
 - Secção 8.^a



- Enquanto tais prazos estiverem a decorrer, a **comunicação, acesso e a utilização**, só poderão ser efectuados por filhos e netos do Professor Marcello Caetano, ou por pessoas por eles autorizadas



- Qualquer cidadão que pretenda consultar a documentação, dirige o seu pedido à Torre do Tombo, o qual é enviado ao filho Miguel Caetano

Pedidos de consulta podem receber dois despachos:

- Autorizado ou não autorizado: se a documentação estiver publicada no livro de José Frei Antunes, Miguel Caetano não autoriza e remete para consulta do livro

Pedidos de Reprodução:

- Podem não ser autorizados, a resposta é sempre do filho, Miguel Caetano



- A documentação solicitada situa-se ao **nível universitário**: teses, investigação em temas sobre o Estado Novo, para publicação em jornais e revistas



- **Conteúdos do Arquivo Marcello Caetano:**
- No Início de cada série nos volume I e II do Arquivo Marcello Caetano, encontra-se um breve texto sobre os conteúdos em causa

- 1.^a Coleção/Série – Instituto dos Estudantes Católicos de Lisboa (1923-1924)

Constituída pelos documentos, que integram processo de organização de um “Instituto de Estudantes Católicos de Lisboa”, constituído por “estudantes da Universidade, Escolas Superiores e Secundária de Lisboa”, destinada a ser “um poderoso elemento de cristianização, um **órgão de formação de elites católicas** e um instrumento de combate”

- 2.^a Colecção/Série – Estudante da Faculdade de Direito (1926)

Documentos produzidos, no âmbito de uma “Comissão Executiva” ou “Comissão Dirigente da Greve” dos estudantes do Curso de Direito da Universidade de Lisboa, **recusando a introdução de um estágio de dezoito meses**, para ingresso na Ordem dos Advogados



- 3.^a Colecção/Série – Integralismo Lusitano (1927-1929)

Os cinco documentos desta série **foram produzidos por Marcello Caetano** enquanto colaborador da publicação “Ideia Nacional”, que apoiava a Junta Central do Integralismo Lusitano, organização ideológica de direita



- 4.^a Coleção/Série – Sociedade de S. Vicente de Paulo (1928)

Os documentos desta série foram **produzidos por Marcello Caetano** enquanto “Confrade do Santo Condestabre” e consistem no texto de uma conferência sobre a “caridade cristã”



- 5.^a Coleção/Série – Artigos de imprensa (1931-1966)

Quase todos artigos desta série, são da **autoria de Marcello Caetano**, e abarcam **temas** como: “As Faculdades de Direito e as Ciências Económicas em Portugal”, “Notas Económicas e Financeiras: a suspensão das remessas do Brasil” etc.



- 6.^a Coleção/Série – Cruzeiro de férias às Colónias (1935-Agosto)

Documentação foi produzida no âmbito de um **cruzeiro de férias às colónias**: Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Angola, promovido pela revista *O Mundo Português*, que decorreu de 10 de Agosto a 3 de Outubro de 1935

- 7.^a Coleção/Série – Guerra Civil de Espanha (1936)

“Apelo dos Intelectuais Portugueses ao Instituto de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações”, de **repúdio às execuções de “escritores, artistas e jornalistas”** espanhóis, contrários ou não simpatizantes com o Governo Republicano Espanhol



- 8.^a Coleção/Série - Revisão Constitucional (1951)

Esta série é relativa a **documentos enviados** pelo Presidente do Conselho, **António de Oliveira Salazar**, para Marcello Caetano, sobre a **revisão constitucional de 1951**, consistem em “Apontamento do Presidente do Conselho enviado à Comissão de Redacção da Assembleia Nacional” etc.



- 9.^a Coleção/Série – Documentos diversos (1948-1952)

Trata de assuntos importantes, da **autoria ou enviados para Marcello Caetano**, pelo Presidente do Conselho, António de Oliveira Salazar, e por responsáveis coloniais e consistem em “Cópia do processo Abrilada (levantamento militar de 10 Abril de 1957)” “Rascunho do discurso do Professor Marcello Caetano no Congresso de Turismo Africano, em Lourenço Marques, Setembro de 1952” etc.



- 10.^a Coleção/Série –Ambiente sociopolítico na Universidade e no País (1962-1968)

Documentos na sua maior parte policopiados, da responsabilidade de associações de estudantes e de autoridades académicas, documentando o clima de efervescência política



- 11.^a Coleção/Série – Exílio no Brasil
(1974-1980)

Documentação de natureza política e científica (histórico e histórico-jurídica), foi produzida durante o tempo de residência do Professor Marcello Caetano no Brasil, nomeadamente de 20 de Maio de 1974 até 26 de Outubro de 1980.

A documentação consiste:

- “Cópia do artigo do jornal Diário de Notícias **Marcello Caetano demitido da Função Pública**”
- “Designação do Professor Marcello Caetano para **Director do Instituto de Direito Comparado da Universidade Gama Filho**”



- “Plano de Curso de História do Direito (Mestrado)”, “Programa de curso ‘Conceito, fundamento, e oportunidade das reformas administrativas contemporâneas”
- “Rascunho do **contrato de doação da biblioteca particular** do Professor Marcello Caetano à Universidade Gama Filho”



- “Texto de conferência ‘Reflexões sobre uma viagem a Minas-Gerais’, também conhecida como o “Barroco Mineiro”,
- “Texto da palestra ‘O conceito de Direito Administrativo’, proferida no 1.º Congresso de Direito Administrativo”

- “Texto de conferência sobre **David Correia Sanches de Frias, Visconde de Sanches de Frias**, autor de uma viagem ao Amazonas, proferida no Grémio Literário Recreativo Português”
- “2.^a versão do texto de conferência ‘A origem luso-brasileira do mandado de segurança’, proferida na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro”, entre outros documentos

- 12.^a Coleção/Série – Correspondência (1924-1995)

Esta série é composta por **quarenta e cinco caixas** de documentos, relativos a **1748 correspondentes**, testemunhando relações pessoais, científicas e oficiais. Pela riqueza informativa e pelos aspectos simbólicos, destaca-se a correspondência com:



- António Manuel Pinto Barbosa, António Oliveira Salazar, Eduardo Brazão, Henrique de Miranda Vasconcelos Martins de Carvalho, João Augusto Dias Rosas, Joaquim Paço de Arcos, Jorge Jardim, Jorge Tavares Rodrigues, Laureano López Rodó, Lopo de Carvalho Cancela de Abreu, Pedro Teotónio Pereira, Rogério Martins, entre outros
- Esta série **correspondência** está a ser introduzida na aplicação Digitalarq, com (início 2014), Letras A, B

- 1.^a Secção – Conselho Político Nacional (1932)

Documentação consiste em sete atas de reuniões do Conselho Político Nacional. Foi criado pelo Artigo 1.º do Decreto n.º 20.643, de 22 de Dezembro de 1931, para se pronunciar *em todos os assuntos de política e administração* que sejam de superior interesse público no plano de reorganização do Estado em harmonia com os fins do movimento de 28 de Maio de 1926



- 2.^a Secção – Conselho do Império Colonial (1940)
- Documento produzido no âmbito de **qualidade de vogal do Conselho Superior do Império Colonial**, cargo que o Marcello Caetano ocupou desde 6 de Maio de 1936 até 1942



- 3.^a Secção – Mocidade Portuguesa (1941)
- Dois documentos, versando “o ambiente em Espanha de ‘desconfiança, incompreensão e desconhecimento’ relativamente a Portugal”

- 4.^a Secção – Ministro das Colónias (1944-1947)

Documentos produzidos durante o exercício do **cargo de Ministro das Colónias**, que decorreu de 6 de Setembro de 1944 até 4 de Fevereiro de 1947, alguns temas:

Produção diamantífera e empréstimo à colónia de Angola, preparativos para a Reocupação Administrativa de Timor, viagem ministerial a África, petróleo de Timor e de Cabinda etc.



- 5.^a Secção – União Nacional (1934-1951)

A documentação desta secção é composta por sete documentos, dos quais se destaca o **“Rascunho do ‘Discurso de Coimbra”**, que representa uma das maiores defesas ideológicas do Estado Novo



- 6.^a Secção – Ministro da Presidência (1955-1958)

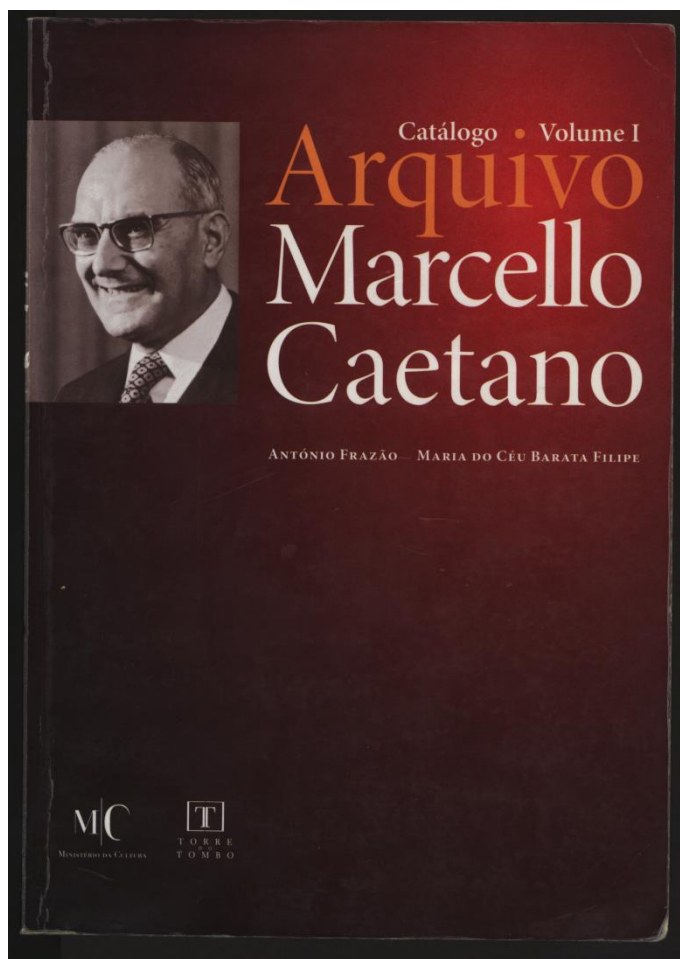
Setenta e dois documentos, versando apenas as **sessões de Conselho de Ministros** e diligências políticas para a **criação da Fundação Calouste Gulbenkian**, não testemunha o ambiente de grandes tensões políticas existentes nesta altura entre Marcelo caetano e Oliveira Salazar

- 7.^a Secção – Universidade de Lisboa –
Reitor (1959-1962)

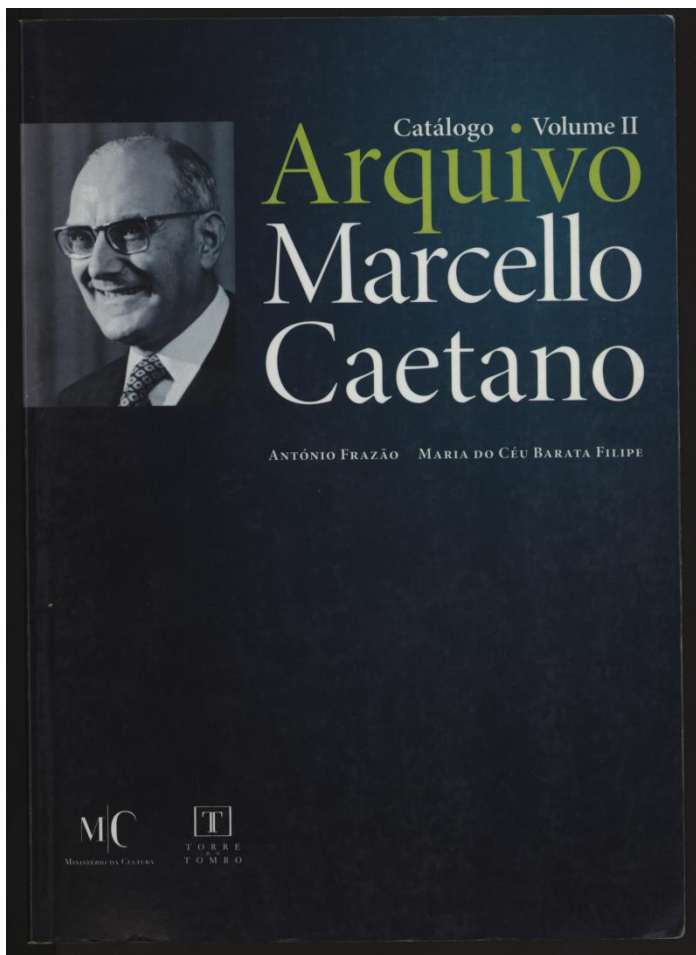
O Professor Marcello Caetano **exerceu o reitorado da Universidade de Lisboa** de 20 de Janeiro de 1959 a 12 Abril de 1962, tendo-se demitido face à violência policial, da autonomia universitária durante a agitação estudantil

- 8.^a Secção – Presidente do Conselho de Ministros (1968-1974)

A visita a Londres de Marcello Caetano (19 de Julho de 1973), negociações com os **Estados Unidos da América**, para a continuidade de utilização da **Base das Lages**, nos **Açores**, fornecimento a Portugal de material de guerra por parte de Israel, discursos proferidos em sessões da Acção Nacional Popular, Câmara Corporativa, Assembleia Nacional, por ocasião de remodelação de Governo etc.



*Arquivo Marcello Caetano,
Catálogo, vol. I, Instrumentos
de Descrição, L 680*



*Arquivo Marcello Caetano,
Catálogo, vol. II, Instrumentos
de Descrição, L 680*



Muito obrigada
Maria do Céu Filipe